

SINTOMAS VASOMOTORES EM MULHERES PORTUGUESAS: CARATERIZAÇÃO E FATORES ASSOCIADOS

Arminda Anes Pinheiro*

*Universidade do Minho- Escola Superior de Enfermagem- aanes@ese.uminho.pt

Introdução: Diferentes relatórios demonstram que a frequência e intensidade de sintomas vasomotores (SVM) durante a perimenopausa variam significativamente entre mulheres de diferentes regiões do mundo e foram associados a diferentes fatores. Em Portugal há escassez de estudos nesta área. O Strengthening the Reporting of Menopause and Aging (STROMA) apresenta recomendações para se identificar os possíveis fatores associados no sentido de permitir comparações inter-regionais. Por outro lado, é importante caracterizar e identificar áreas de intervenção sensíveis aos cuidados de enfermagem às mulheres nesse período da vida.

Objetivos: Os objetivos deste estudo foram caracterizar os SVM relatados por mulheres portuguesas em perimenopausa e identificar fatores relacionados com os mesmos.

Método: Estudo de base comunitária, transversal, correlacional. Amostragem acidental (n = 600 mulheres portuguesas perimenopausa, 45-55 anos). Protocolo incluiu autopreenchimento Menopauses Scale Rating, Escala de atitudes e crenças face à menopausa (construídas/validada por nós), Escala de Satisfação de Suporte Social, Escala Autoestima; níveis séricos E2, FSH; Questionário com dados sociodemográfico, estilo de vida, eventos de vida estressantes e significado atribuído a menopausa. Princípios éticos foram cumpridos. Análise de dados através do SPSS, aplicação de testes de correlação e regressão logística.

Resultados: 51,2% sem sintomas; 17,8% sintomas leves; 5,5% moderados; 9,2% intensos e 16,3% muito intensos. Em relação à influência de diferentes fatores incluídos no modelo final quanto ao relato de sintomas vasomotores moderados a muito intensos (SVM), a regressão logística Forward: LR revelou que o desemprego (b=0,575; p=0,020; OR=1,777), fase de transição inicial (b=-0,881, p<0,001; OR=0,414), score de autoestima (b=-0,083; p<0,001; OR=0,920), atitude face a menopausa como processo de envelhecimento e degradação na saúde (b=-0,314; p<0,001; OR=0,731) e processo de mudanças na aparência física (b=-0,170; p=0,004; OR=0,844) e significado atribuído à menopausa (b=-0,773; p<0,001; OR=0,461) foram os fatores mais fortemente associados ao relato da intensidade dos SVM (G²(6)=162,298; p<0,001; X²(8)=13,260; p=0,103; R²CS=0,237; R²N=0,334; R²MF=0,218).

Conclusões: Os enfermeiros podem contribuir para o reforço de atitudes mais positivas e sobre o significado atribuído à menopausa, bem como na melhoria da autoestima das mulheres perimenopáusicas, promovendo a sua saúde e o bem-estar dessas mulheres em consultas de planeamento familiar.

Palavras-Chave: Perimenopausa, sintomas vasomotores, enfermagem

Referências bibliográficas

- Anderson, D., Sievert, L. L., Melby, M. K. & Obermeyer, C. M. (2011). Methods used in cross-cultural comparisons of sexual symptoms and their determinants. *Maturitas*, 70 (2), 135-40
- Heinemann, K., Ruebig, A., Potthoff, P., Schneider, H.P.G., Strelow, F., Heinemann, L. A. J. & THAI, D. M. (2004). The Menopause Rating Scale (MRS) scale: A methodological review. *Health and Quality of Life Outcomes*, 2 (45), 2-45
- Palacios, S., Henderson, V. W., Siseles, N. & Villaseca, P. (2010) Age of menopause and impact of climacteric symptoms by geographical region. *Climacteric*, 13:429-428
- Shea, J. L. (2006b). Women's midlife symptom-reporting in China: cross-cultural analysis. *Am J Hum Biol*. 18(2):219-22